

Aspectos da Gestão do Conhecimento em Atividades Investigativas Relativas a Crimes Cibernéticos

André Luis Deccache Dias (Universidade de Brasília) e Carlos André de Melo Alves
(Universidade de Brasília)
Outros temas relacionados à Administração da Justiça

RESUMO

As interações por meio de redes de computadores, bem como a oferta de serviços públicos, atividades comerciais, inclusive a realização de serviços financeiros por meio da internet, oferecem a oportunidade para que atores mal-intencionados aproveitem falhas de segurança e cometam crimes cibernéticos. Tais crimes são vistos como um entrave ao desenvolvimento econômico, sendo uma ameaça constante e uma preocupação para a comunidade internacional ligada à prevenção e à repressão desses crimes. Conforme a tecnologia evolui, os referidos atores encontram novas formas de cometer tais crimes cibernéticos (Hunton, 2011). Dado o dinamismo com que tais crimes manifestam-se por meio digital, o enfrentamento deles apresenta-se como um desafio para as autoridades de segurança pública em diferentes países. A respeito da atuação policial, observa-se a necessidade de entender aspectos da gestão do conhecimento em atividades investigativas que se refiram a esses crimes. Essa gestão do conhecimento abrange o correto manejo de como o conhecimento é criado, difundido e aplicado em uma organização (Nonaka & Takeuchi, 1995). Gerir o conhecimento de interesse da organização passa por lidar com facilitadores - fatores que contribuem para que a gestão do conhecimento seja posta em prática de maneira a torná-la efetiva - e obstáculos - fatores que atenuam ou bloqueiam a criação e o compartilhamento de conhecimento, e que, portanto, dificultam a gestão do conhecimento (Kaldee, 2019). No Brasil, a Polícia Federal atua no combate a crimes cibernéticos em âmbitos internacional e nacional. Em nível internacional, possui entre suas atribuições a realização de convênios com polícias estrangeiras. No Brasil, a Polícia Federal coleta dados e informações de interesse de suas atividades investigativas em diferentes unidades federativas brasileiras, mas que também podem ser de interesse das atividades investigativas de polícias civis estaduais. Desta forma, entende-se que existe a oportunidade para estudo sobre aspectos da gestão do conhecimento nas atividades investigativas relativas a crimes cibernéticos na Polícia Federal, buscando-se, inclusive, colher as percepções de policiais federais sobre o tema. Diante do que foi exposto, este trabalho tem como objetivo geral descrever os aspectos da gestão do conhecimento em atividades



investigativas relativas a crimes cibernéticos, na percepção de policiais federais. Para alcançar este objetivo geral, são apresentados os seguintes objetivos específicos: 1. caracterizar o conceito de gestão do conhecimento, na percepção de policiais federais; 2. identificar, a partir da percepção desses policiais federais, os facilitadores e os obstáculos à gestão do conhecimento em atividades investigativas relativas a crimes cibernéticos; e 3. classificar os facilitadores e os obstáculos previamente identificados segundo os níveis individual, organizacional e ambiental. O quadro teórico-conceitual deste estudo apresenta as seguintes seções: 1. gestão do conhecimento e seu conceito, incluindo detalhamentos a respeito de elementos desse conceito baseados na International Organization for Standardization (2018); 2. Exemplos de facilitadores e de obstáculos à gestão do conhecimento existentes na literatura; 3. segurança cibernética e crimes cibernéticos; 4. níveis de análise de estudos em Administração Pública, segmentados em individual, organizacional e ambiental (Jilke et al., 2019). Quanto à metodologia, esta pesquisa é descritiva, apresentando uma abordagem qualitativa. Os dados coletados para realização desta pesquisa abrangem entrevistas com servidores selecionados da Polícia Federal, realizadas até a saturação teórica. A coleta de dados foi complementada por documentos públicos e documentos internos não sigilosos do referido órgão de segurança pública. Para o tratamento dos dados empregam-se a análise documental e análise de conteúdo. A análise de conteúdo considerou o exame e confrontação das evidências empíricas com o quadro teórico, contendo elementos do conceito de gestão do conhecimento, bem como os referidos facilitadores e obstáculos à gestão do conhecimento. Essa análise de conteúdo foi complementada com a classificação dos facilitadores e dos obstáculos identificados segundo três níveis de análise de estudos organizacionais previamente citados no quadro teórico. Os principais resultados indicam que a caracterização do conceito de gestão do conhecimento considera oito elementos de conceito baseados no quadro teórico-conceitual. Além disso, foram identificados sete facilitadores e dez obstáculos à gestão do conhecimento a partir das entrevistas com os policiais federais. Esses facilitadores e esses obstáculos foram confirmados pela confrontação com as evidências documentais e com a literatura. Os referidos facilitadores e obstáculos identificados não se distribuem uniformemente entre os níveis organizacionais. Verifica-se que três facilitadores e dois obstáculos se vinculam ao nível individual; quatro facilitadores e sete obstáculos vinculam-se ao nível organizacional; e um obstáculo vincula-se ao nível ambiental. Este trabalho busca contribuir para a literatura que trata a respeito da gestão do conhecimento no âmbito de atividades investigativas policiais sobre crimes cibernéticos. O estudo, além de poder contribuir com reflexões para o aprimoramento de tais atividades no âmbito da Polícia Federal também traz reflexões que podem contribuir para o aperfeiçoamento



da gestão de conhecimento em atividades investigativas de outras polícias existentes no País. O trabalho apresenta contribuições para o debate acadêmico sobre a gestão do conhecimento em órgãos de segurança pública, especialmente sobre um tema com crescente atenção, referente aos crimes cibernéticos, e, de forma mais ampla, pode contribuir para a gestão do conhecimento na Administração Pública no Brasil.

Palavras-Chave: Gestão do Conhecimento; Crimes Cibernéticos; Investigação Policial

Referências

Hunton, P. (2011). The stages of cybercrime investigations: Bridging the gap between technology examination and law enforcement investigation. *Computer Law and Security Review*, 27(1), 61–67. <https://doi.org/10.1016/j.clsr.2010.11.001>.

International Organization for Standardization (ISO). (2018). ISO 30401:2018 Knowledge management systems-Requirements.

Jilke, S., Olsen, A. L., Resh, W., & Siddiki, S. (2019). Microbrook, mesobrook, macrobrook. *Perspectives on Public Management and Governance*, 2(4), 245–253. <https://doi.org/10.1093/ppmgov/gvz015>.

Kaldeen, M. (2019). Managing knowledge management: Identifying and evaluating enablers and hinders from the perspective of practicing managers from tourism sector in Sri Lanka. *International Journal of Recent Technology and Engineering*, 8(2, Special Issue 11), 4167–4171. <https://doi.org/10.35940/ijrte.B1602.0982S1119>.

Nonaka, I., & Takeuchi, H. (1995). *The knowledge-creating company: How Japanese companies create the dynamics of innovation*. Oxford University Press.

